

Cerca de 20% dos gastos assistenciais são fruto de desperdício, abuso e uso do indevido de planos de saúde, segundo Ricardo Lachac, diretor-executivo da LexisNexis Risk Solutions, empresa de soluções de dados, analytics e tecnologia. Lachac é palestrante do 9º Seminário UNIDAS – Bem-estar, Qualidade e Acesso à Saúde: o papel das autogestões frente às complexidades do mercado, que acontece nos dias 16 e 17 de abril, em Brasília. O gestor vai falar sobre a redução de sinistralidade através da redução de fraudes, desperdícios e abusos na prática médica.

Em sua palestra, Lachac abordará os riscos do setor e os recursos à disposição para reduzir a sinistralidade através da gestão do desempenho da rede de prestadores médicos, mantendo custos assistenciais sob controle e ampliando o retorno financeiro da operação, sempre garantindo o bem-estar dos beneficiários.

Segundo ele, os custos crescentes da saúde, muito acima da inflação, colocam a sustentabilidade do setor em risco. Além disso, conter a escalada da sinistralidade - que hoje consome em média mais de 94% da arrecadação das operadoras de autogestão segundo dados da ANS - é um dos maiores desafios do segmento para os próximos anos.

"Uma alternativa para conter este cenário é consolidar o imenso volume de dados gerado pelas operadoras de Autogestão e, por meio do uso de ferramentas de Big Data e Analytics de forma combinada ao capital intelectual das equipes médicas, gerar indicadores diferenciados e insights poderosos que poderão melhor orientar as ações das equipes de auditoria e gestão de contas", afirma. Ainda segundo ele, através de ações coordenadas entre empresas, seus funcionários e prestadores de serviço de saúde, é possível obter um melhor uso dos recursos disponíveis na Saúde, analisando as melhores estratégias de ação, medindo e acompanhando os resultados ao longo do tempo.

Lachac também aponta uma parceria entre a saúde pública e privada, na qual ganham todos os envolvidos. "Os dois setores têm um objetivo comum, que é oferecer saúde de qualidade com o menor custo possível. O volume de dados do setor público combinado às melhores práticas de gestão do setor privado alavancadas pela tecnologia e modelagem estatística podem beneficiar o setor como um todo na busca por mais eficiência e eficácia".

Sobre o Seminário

O evento trará temas atuais e de interesse da saúde suplementar como impactos gerados por fatores de diversas naturezas, judicialização da saúde, sinistralidade e redução de custos, além de cases de filiais UNIDAS. Entre os palestrantes, o Ministro do STJ, Luis Felipe Salomão (Judicialização da Saúde - Panorama da Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça); a gerente assistencial da ANS, Katia Cursi (Diretriz de combate a Obesidade); a ex-ginasta da Seleção Brasileira, Laís Souza (Código de Superação); Amândio Soares Fernandes Júnior, da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Tendências da cancerologia e seus impactos na saúde suplementar); Ricardo Lachac, diretor-executivo da LexisNexis no Brasil (Diminuição de sinistralidade através da redução de fraudes, desperdícios e abusos); Carlos Motta e Paulo Paim, da Cruz Vermelha, (Melhoria da qualidade assistencial com redução de custos).

Serviço

Palestra: Diminuição de sinistralidade através da redução de fraudes, desperdícios e abusos - Ricardo Lachac (diretor executivo da LexisNexis no Brasil)

Data: 17 de abril

Horário: 9h às 10h

Local: Hotel Windsor Plaza Brasília (SHS Qd 05 bl. H)

Inscrições e programação completa: www.unidas.org.br/9seminario/

Fonte: JoinUs, em 27.03.2018.